

MISSÃO PLANTINHAS: APRENDENDO OS GRUPOS VEGETAIS DE FORMA LÚDICA

Maria Paula Miranda da Silva¹; Isabele Fantini Lima da Silva¹; Kássia de Jesus Ferreira¹; Nalbert Guimarães Benvindo¹; Joxleide Mendes da Costa Coutinho²

¹ Estudantes participantes do projeto.

² Docente; Curso de Bacharelado em Zootecnia-UFPI/CPCE-Campus Professora Cinobelina Elvas.

Introdução

O estudo dos grupos vegetais constitui parte fundamental do ensino de Ciências e Biologia, permitindo compreender a diversidade das plantas e sua importância para os ecossistemas. Entretanto, os conteúdos relacionados às briófitas, pteridófitas, gimnospermas e angiospermas são frequentemente considerados complexos por estudantes, especialmente crianças, devido à presença de conceitos teóricos e nomenclaturas específicas. Dessa forma, torna-se necessário buscar estratégias pedagógicas que despertem o interesse dos alunos e favoreçam uma aprendizagem mais significativa. Nesse contexto, os jogos educativos destacam-se como ferramentas capazes de estimular a participação ativa dos estudantes, promover a interação social e facilitar a construção do conhecimento de maneira dinâmica. O projeto “Missão Plantinhas” foi desenvolvido com o objetivo de ensinar os grupos vegetais por meio de um jogo de tabuleiro educativo, tornando o processo de aprendizagem mais atrativo e acessível.

Objetivos

O objetivo geral do projeto foi promover o ensino dos grupos vegetais de forma lúdica e interativa. Como objetivos específicos, buscou-se identificar as principais características dos

diferentes grupos vegetais, estimular o interesse dos estudantes pelas Ciências Naturais e promover uma aprendizagem ativa por meio da participação em atividades educativas.

Metodologia

O trabalho caracteriza-se como uma atividade demonstrativa de caráter educativo. Para a confecção do jogo foram utilizados materiais de baixo custo, como cartolina, EVA, dados, peões, cartas ilustradas, imagens, cola, tesouras e brindes. Inicialmente foi realizada uma breve apresentação sobre os grupos vegetais, abordando suas características principais, exemplos e importância ecológica. Em seguida, os participantes foram convidados a jogar o tabuleiro. Durante o percurso, os alunos respondiam perguntas relacionadas ao conteúdo estudado. A cada resposta correta, avançavam no jogo e recebiam incentivos simbólicos, favorecendo o engajamento. A dinâmica permitiu a revisão dos conceitos e o fortalecimento do aprendizado de maneira participativa.

Resultados e Discussão

Espera-se que a utilização do jogo de tabuleiro contribua significativamente para a compreensão dos grupos vegetais pelos participantes. Estratégias lúdicas costumam aumentar a motivação e favorecer a retenção do conhecimento, uma vez que associam aprendizagem e diversão. Durante a atividade, os estudantes têm a oportunidade de interagir, discutir respostas e compartilhar conhecimentos, desenvolvendo habilidades cognitivas e sociais. Além disso, o contato com exemplos práticos e ilustrações facilita a diferenciação entre briófitas, pteridófitas, gimnospermas e angiospermas. O projeto

também contribui para despertar o interesse pela ciência e pela conservação ambiental, incentivando atitudes de valorização da biodiversidade vegetal. A utilização de jogos educativos demonstra que metodologias inovadoras podem complementar o ensino tradicional, tornando-o mais eficiente e significativo.

Conclusões

Conclui-se que o projeto “Missão Plantinhas” apresenta grande potencial como ferramenta de ensino dos grupos vegetais. A proposta alia conteúdo científico e ludicidade, favorecendo a participação ativa dos estudantes e contribuindo para a construção do conhecimento. Além de facilitar a compreensão dos conteúdos, o jogo estimula a curiosidade, a cooperação e o interesse pela ciência. Dessa forma, atividades educativas desse tipo podem ser incorporadas às práticas pedagógicas como estratégia para melhorar o ensino de Ciências e promover a educação ambiental.

Referências

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília: MEC, 2018.

RAVEN, P.H.; EVERT, R.F.; EICHHORN, S. E. Biologia Vegetal. 8. ed. Rio de Janeiro:Guanabara Koogan,2014.

LORENZI, H.; SOUZA, H.M.Plantas para Jardim no Brasil. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2008.

